



## **A Comissão organiza um encontro com as organizações não confessionais para debater o tema «Coabitar e ultrapassar as diferenças»**

Bruxelas, 02 Junho 2015

O primeiro Vice-Presidente da Comissão Europeia, Frans Timmermans, acolheu hoje uma reunião de alto nível com onze representantes de organizações filosóficas e não confessionais provenientes de toda a Europa. Nesta sexta reunião anual de alto nível foi debatido o tema «Coabitar e ultrapassar as diferenças». A reunião teve lugar no quadro do diálogo regular com as igrejas, as religiões e as organizações filosóficas e não confessionais, com base no artigo 17.º do Tratado de Lisboa.

Frans Timmermans declarou: *«Nas nossas sociedades europeias caracterizadas pela diversidade, o diálogo é essencial para criar uma comunidade em que todos possam sentir-se em casa. Coabitar significa ter capacidade para gerir as diferenças, mesmo quando estamos em profundo desacordo. Graças aos seus contactos com os cidadãos, as organizações não confessionais hoje aqui reunidas podem ajudar-nos a encontrar soluções práticas para lidar com os problemas da sociedade e a refletir sobre o modo como as políticas europeias poderão ajudar a encontrar respostas.»*

Antonio Tajani, Vice-Presidente do Parlamento Europeu responsável pela implementação do diálogo, acrescentou: *«O diálogo com as religiões e as organizações não confessionais é fundamental para fazer avançar o projeto de paz, que está no cerne da nossa União Europeia. Esta é uma condição essencial para compreendermos as nossas diferenças; devemos ser capazes de coabitar, mesmo estando em desacordo.»*

Os principais resultados das reuniões de alto nível serão tidos em conta no [primeiro colóquio anual sobre os direitos fundamentais na UE](#), que terá lugar entre 1 e 2 de outubro de 2015. O tema central do colóquio será «Tolerância e respeito: prevenir e combater o ódio antissemita e antimuçulmano na Europa».

No decurso da reunião foram debatidas várias questões: como fomentar a confiança entre as pessoas e as comunidades; como viver juntos e construir uma sociedade em que cada pessoa e cada comunidade que acredita nos valores europeus fundamentais possa sentir-se em casa e, por último, como gerir as diferenças numa sociedade caracterizada pela diversidade.

### **Contexto**

A Comissão Europeia organiza periodicamente reuniões de alto nível e debates com organizações filosóficas e não confessionais, bem como com as igrejas e as associações e comunidades religiosas. Este diálogo está atualmente sob a responsabilidade do primeiro Vice-Presidente Frans Timmermans. A reunião de alto nível de hoje com os representantes das organizações filosóficas e não confessionais é a sexta de uma série de reuniões iniciadas pela Comissão em 2009, quando o diálogo com as igrejas, as religiões e as organizações filosóficas e não confessionais ficou consagrado no Tratado de Lisboa.

A Comissão realizará a sua reunião anual com os líderes religiosos em 16 de junho de 2015.

É através de diálogos como este, bem como do apoio financeiro a projetos destinados a melhorar o entendimento intercultural, inter-religioso e interconfessional, que a Comissão contribui para o desenvolvimento de um espírito de comunidade. No âmbito do programa «Europa para os cidadãos» 2014-2020, dotado de um orçamento total de 185,5 milhões de euros, a Comissão cofinancia projetos de sensibilização para os valores da UE, nomeadamente a tolerância, o respeito mútuo e a promoção da participação da sociedade civil.

O programa «Direitos, Igualdade e Cidadania» 2014-2020 financiará em 2015 projetos no domínio da prevenção e da luta contra o antissemitismo, o ódio e a intolerância contra os muçulmanos, bem como projetos que promovam o desenvolvimento de ferramentas e de práticas para prevenir, controlar e combater os discursos de incitação ao ódio na Internet, através, por exemplo, de discursos que os contrariem. As políticas e instrumentos legislativos europeus podem apoiar as intervenções a nível nacional e local. Certas formas de criminalidade inspiradas no ódio e na incitação ao ódio já foram proibidas pela legislação europeia através da [Decisão Quadro](#) relativa à luta por via do direito penal contra certas formas e manifestações de racismo e xenofobia; a [Diretiva relativa aos direitos das vítimas](#), que entrará em vigor em novembro de 2015, melhorará de forma significativa a proteção das vítimas de crimes; em 2011 foi criada a [Rede de sensibilização para o problema da radicalização](#). A

[Agenda europeia para a segurança](#) e a [Agenda do mercado único digital](#) contribuirão para a luta contra a criminalidade inspirada no ódio e para a melhoria do trabalho de prevenção e das medidas contra a radicalização.

**Para mais informações:**

Diálogo da Comissão Europeia com as igrejas, as religiões e as organizações filosóficas e não confessionais na página inicial da DG Justiça sobre os direitos fundamentais:

[http://ec.europa.eu/justice/fundamental-rights/dialogue/index\\_en.htm](http://ec.europa.eu/justice/fundamental-rights/dialogue/index_en.htm)

**Lista dos participantes na reunião**

- Yvan BIEFNOT, Presidente da Associação Europeia para a Liberdade de Pensamento
- Martine CERF, Secretária-geral da Egalité Laïcité Europe
- Pierre GALAND, Presidente da Federação Humanista Europeia
- Nieves Bayo GALLEGO, Grão Mestre da Gran Logia Simbólica Española
- Catherine JEANNIN-NALTET, Grão Mestre da Grande Loja Feminina de França
- Daniel KELLER, Grão Mestre do Grande Oriente de França
- Dimitrios LYBERIS, Presidente do Conselho da Ordem Maçónica Internacional «Delphi»
- Keith PORTEOUS WOOD, Diretor executivo da National Secular Society
- Yvette RAMON, Grão Mestre da Ordem Maçónica Mista Internacional «Le droit humain»
- Tomasz SZMAGIER, Grão Mestre do Grande Oriente da Polónia
- Steven WARMOES, ex-Grão Mestre da Grande Loja da Bélgica

IP/15/5078

Contactos para a imprensa

[Tim McPHIE](#) (+ 32 2 295 86 02)

[Alexander WINTERSTEIN](#) (+32 2 299 32 65)

Perguntas do público em geral:

[Europe Direct](#) pelo telefone [00 800 67 89 10 11](#) ou por [e-mail](#)